



FORMAÇÃO PARA NOVOS COORDENADORES

28 DE MARÇO DE 2015

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA LESTE 1





Programa

9:00 – Acolhida

9:15 – Dinâmica de apresentação

9:45 – Princípios e valores do Movimento Sem Terra Leste 1

10:15 – Modelos de liderança -

10:45 – Responsabilidades do coordenador de grupo

11:15 – Como organizar uma reunião

12:30 – Almoço

13:30 – Dinâmica – falar em público

14:30 – Sistema de controle de filiações

15:30 – Finanças e prestação de contas

Princípios e valores do Movimento Sem Terra Leste 1



A emancipação
dos **trabalhadores**
será obra dos
próprios trabalhadores

KARL MARX



Trabalho de Base

Trabalho de base não é receita ou mágica. É um jeito de fazer política onde o militante coloca sua alma. É uma paixão carregada de indignação contra qualquer injustiça e cheia de ternura por todos que se dispõem a construir um mundo sem a marca da dominação.

Essa convicção nasce do coração e da razão, torna-se força contagiante capaz de vencer a fúria e a sedução da opressão e de comprometer-se com a transformação das pessoas e da sociedade.

Utopia é a ideia de **civilização ideal, fantástica, imaginária**. É um sistema ou plano que parece irrealizável, é uma fantasia, um devaneio, uma ilusão, um sonho. Do grego “ou+topos” que significa “lugar que não existe”.

Utopia

Ela se sustenta quando mantém os pés no chão e a cabeça nos sonhos.

Consegue vitórias quando articula as lutas econômicas com as diferentes lutas políticas e sociais.

Ação concreta no território.

E perdura, em qualquer conjuntura, quando combina ações de rebeldia com as disputas na legalidade.



Modelos de liderança



O Cio da Terra

Debulhar o trigo

Recolher cada bago do trigo

Forjar no trigo o milagre do pão

E se fartar de pão

Afagar a terra

Conhecer os desejos da terra

Cio da terra, propícia estação

E fecundar o chão

◦ Composição: Chico
Buarque/Milton Nascimento

Decepar a cana

Recolher a garapa da cana

Roubar da cana a doçura do mel

Se lambuzar de mel



Liderança popular e militância

O que vence o medo não é a valentia; é a convicção. A convicção é uma porta que se abre por dentro. É a certeza em uma coisa que não se vê ainda. É apaixonar-se por uma causa e ser capaz de doar a vida por ela.

(Equipe do CEPIS, em: trabalho de base)

Características de um militante

Espirito militante - Um tarefeiro cumpre ordens, um funcionário trabalha pelo salário, um mercenário age para satisfazer seu interesse individual. Já o militante se move um por indignação e uma entrega apaixonada para que a classe oprimida se realize como gente e como povo.

Indignação e rebeldia – Indignar-se contra qualquer injustiça, cometida contra qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo.

Sem medo de ser feliz – A militância não pode ter como centro da luta o inimigo ou a opressão. O que deve mover cada militante é a certeza de estar construindo uma pátria onde não se chore mais, a não ser de contentamento. O que deve mover uma liderança é a busca por uma sociedade igualitária, sem discriminação de qualquer tipo.

Buscar a prosperidade – Mas doutô uma esmola a um homem qui é são. Ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão. Mas a prosperidade não é medida pelo que se tem, mas sim pelo que se é.

Possuir espírito de superação - Dentro de orientações construídas coletivamente. Ser capaz de tomar iniciativas, criar caminhos, ir além das metas planejadas, manter a busca permanente por soluções, dispensando as receitas prontas.

Possuir espírito de sacrifício – O direito nasce na rua, na luta. A luta faz a lei. As tensões, como as dores do parto, sempre antecedem a vitória da vida sobre a morte. A noite é sempre mais escura antes de amanhecer. O militante tem que ser capaz de superar a dor e seguir em frente.

Possuir amor pelo povo – Um verdadeiro revolucionário é guiado por grandes sentimentos de amor. Afastar-se do povo é uma forma de ficar contra o povo. Militante que se afasta do povo passa a pensar por onde os pés pisam, entra num processo de corrupção – moral, política e ideológica.

.

Ser capaz de entender o Poder – O poder é um instrumento indispensável para organizar a luta, conquistar benefícios e multiplicar militantes. O desafio permanente é coordenar sem autoritarismo, conduzir sem manipulação, comandar repartindo o poder e cumprindo os acordos coletivos, acima de vaidades e caprichos pessoais.

A pedagogia do exemplo – Não basta que seja pura e justa a nossa causa; é necessário que a elas existam dentro de nós. É na prática que um militante revela suas convicções: na vida pessoal, no estudo, nas atitudes, no entusiasmo, na ousadia, no respeito ao povo, na fidelidade, no trabalho produtivo, na participação em um posto de liderança

O que é liderança?

Ser chefe não é ser líder. Chefe é aquele que recebe a autoridade de outra autoridade. Líder é aquele que possui a autoridade dada pelos demais. O líder é obedecido por possuir um ascendente moral irresistível chamado "razão". Ele encanta, seduz, motiva, emociona, corrige, ajuda, compartilha, cresce junto e ajuda os demais a crescer.

Tipos de liderança



Tipos de liderança:

MOTIVACIONAL

Este líder possui um bom apego, ele é ótimo para falar em público, seus discursos e sua voz motivam os seguidores. Existem duas variações. O líder motivacional que eleva e enaltece o seguidor, e o contrário: aquele que desprestigia, ofende e rebaixa os demais com o intuito de revoltar o seguidor e conseguir uma resposta contrária.

O LIBERAL

Este tipo deixa as coisas acontecerem para ver o que vai dar. Ele não é acomodado. Ele deixa que o problema ocorra e aumenta no intuito de que outro líder nasça e pule na frente para resolver o problema.

O PASSIVO

Este líder não se opõe, ele não bate de frente, ele apenas questiona. As palavras "mas e se", "e como", "então ele (a)" são palavras muito usadas. Ele não afirma, ele pergunta e conta com a avaliação do seguidor.

Tipos de liderança:

O DITATORIAL

Neste tipo de liderança, não há desenvolvimento de outros líderes e nada ocorre sem a influência do líder. Tudo vem dele, é ordenado por ele, ou decidido por ele. Ele dá as ordens por acreditar que ele é o bom, só ele sabe, está preparado, é sábio e etc. As palavras "é isso e tá acabado", "eu decido", "eu já sei" são muito comuns.

O AUTOCRÁTICO

Este líder é muito parecido com o ditatorial e o paternalista, a diferença é que o ditatorial MANDA por se achar o bom, o paternalista faz por se achar insubstituível, o autocrático não manda, e não se acha insubstituível. Ele faz só e só ele faz tudo. Ninguém está autorizado a atuar ou dividir as luzes do palco com ele. Ele é o "lobo solitário" e se tiver de liderar um grupo o trabalho de equipe não será usado.

O POPULAR

Todos o seguem pois ele é querido, não por estar certo ou lógico. Ele é seguido e ouvido devido ao carisma que carrega com ele.

Tipos de liderança:

O DEMOCRÁTICO

Este líder coloca o grupo em prioridade, procura decidir em grupo as dificuldades e problemas. É o tipo preferido de liderança por muitos pois ele não se expõe, ele pode se esconder nas iniciativas de outros, de forma que todos foram os culpados pelo erro. O trabalho em equipe é muito usado e a criação de outras lideranças são frequentes.



Quem estuda mais, luta melhor

Sobre autogestão e sobre o Minha Casa Minha Vida:

www.autogestao.unmp.org.br

Sobre a Leste 1: www.mstleste1.blogspot.com

Sobre a direito a cidade: www.raquelrolnik.wordpress.com

www.observatoriodasmetropoles.com.br

www.polis.org.br

Sobre empreendedorismo: www.sebrae.com.br

Sobre meio ambiente: www.sosma.org.br

Vídeos disponíveis no Youtube:

Digite no youtube	Assunto
Abc da greve	Organização dos trabalhadores e formação das primeiras favelas no ABC.
Carlota Joaquina	Formação do Brasil contemporâneo
Fuga das galinhas - dublado	Organização e luta pela liberdade
Há lugar - ocupações na zona leste	Movimento de moradia e grandes ocupações de terra na zona leste
Lula, o filho do Brasil	Biografia do presidente Lula
Margem do Concreto	Lutas do movimento de moradia na cidade de São Paulo
O anel de tucum	Histórias das CEBs e das lutas populares no Brasil
O Brasil muito além do cidadão kane	História da rede Globo e seu papel na ditadura militar no Brasil
O que é isso companheiro	Resistência armada à ditadura militar
O Redentor	Especulação imobiliária e corrupção
Policarpo quaresma: O herói do Brasil	Patriotismo e relações políticas no Brasil
Jorge Furtado: o dia em que dorival encarou a guarda	Luta contra a injustiça
Ilha das Flores	Consumo e desigualdade social
Eles não usam Black Tie	Greves do ABC e relações humanas
Garotas do ABC	Luta das mulheres no ABC
Capacetes Coloridos	

Músicos comprometidos com a transformação social

Almir Sater	GOG	Raices de América
Beth Carvalho	Inocentes	Rappin Hood
Bob Dylan	Ira!	Silvio Rodriguez
Chico Buarque	Joan Baez	Tarancón
Criolo	Leci Brandão	Tim Maia
Edu Lobo	Mercedes Sosa	Tom Zé
Edvaldo Santana	Milton Nascimento	U2
Elis Regina	MV Bill	Victor Jara
Elza Soares	Nação Zumbi	Xangai
Garotos Podres	O Rappa	Zé Geraldo
Geraldo Azevedo	Pablo Milanez	Zeca Pagodinho
Geraldo Vandré	Racionais MCs	

Responsabilidades do coordenador de grupo



Representar o grupo na Assembléia de Coordenadores;

Ser firme, confiante, comunicativo e respeitar os membros do grupo;

Ser ponderador, não agressivo;

Formar novas lideranças para o grupo;

Fazer cumprir as deliberações tomadas nas assembléia;

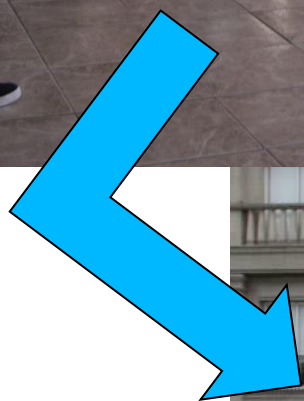
Promover visitas aos mutirões, passeios, palestras, debates, incentivar os participantes, transmitindo confiança, unir-se com outros grupos para ações conjuntas, ser breve, evitando reuniões prolongadas, apresentar slides, vídeos , etc.;

Ser ágil, sério, pontual, organizado, democrático, amigo, cordial, educado, honesto, prestativo, imparcial e crítico;

Não deve tomar decisões sozinho;

Grupo de Origem

- Porta de entrada do movimento
- Lugar onde as pessoas se conhecem e se reconhecem
- Real vida do Movimento
- Preparar para a luta



Finalidade do grupo

Preparar as famílias para a autogestão na produção de sua moradia

- Conhecer o significado
- Conhecer as práticas
- Abraçar a proposta – não só par construir a moradia mas para uma vida em comunidade

Ajudar a despertar nas famílias o sentido de classe, os valores da solidariedade, da indignação, do espírito revolucionário transformador



**TODOS TÊM DIREITO A SER DIFERENTES...
SEM PRECONCEITOS! SEM DISCRIMINAÇÃO!**



Organização do grupo

- Distribuir as tarefas e responsabilidades
- Acolher as famílias
- Manter os registros das reuniões em dia
- Manter as listas de presença e a pontuação organizados
- Receber as contribuições
- Prestar contas
- Tirar as dúvidas sobre o Movimento, Regimento e atividades



Como organizar uma reunião



Organizar o espaço e a acolhida

- “Com quem está a chave?”
- Organizar as cadeiras
- Local e banheiros limpos
- Todos conseguem ouvir e ver?
- Água
- Arrumação no final

Preparar a reunião

- Quais assuntos vamos discutir?
- Quais são prioritários? Quanto tempo vamos dar para cada assunto?
- Como vamos discutir? Como as pessoas podem participar
- Temos todas as informações? Onde posso consegui-las?
- Quem cuida de cada assunto?

Dicas para uma boa reunião

- Pontualidade para começar e para terminar
- Ter (e seguir) um Calendário
- Ter (e seguir) uma pauta
- Começar um assunto e terminar antes de passar para outro
- Verificar se os encaminhamentos estão claros
- Atendimentos individuais devem ser feitos antes ou depois da reunião

Todo dia, ela faz tudo sempre igual....

Mudar a dinâmica da reunião, pode ajudar a envolver mais as pessoas

- filme
- temas da conjuntura
- fotos
-
- dinâmicas
- notícias de jornal
- convidados
- visitas

Controle de presença nas reuniões

- As pessoas devem assinar a lista de presença
 - Pedir sempre o número da carteirinha
 - Exemplos que funcionam
- Controle deve ser de responsabilidade do conjunto dos coordenadores
- Acordo sobre horários – limites
- Justificativas de faltas devem ser arquivadas no grupo
- Visitantes (não cadastrados na Leste 1) não devem assinar a mesma lista
- Pontuação do grupo deve ser apresentada a cada dois meses (vamos ver isso melhor a tarde).

Ferramentas de comunicação

- Pauta e informes escritos
- Lista de telefones e e-mails
- Página do facebook - <https://www.facebook.com/pages/Movimento-Sem-Terra-Leste-1/350084561779182?ref=bookmarks>
- Blog <http://mstleste1.blogspot.com.br/>
- Grupo de whatsapp



É preciso ter clareza do que comunicar, para quem, em qual meio e em que momento

Sistema de controle de filiações

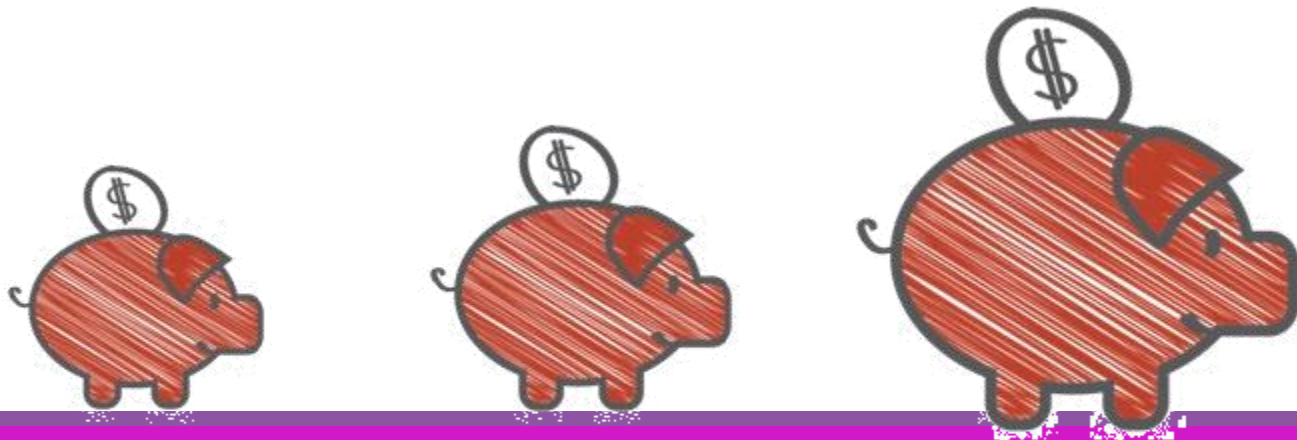


Finanças e prestação de contas



Contribuição das famílias:

- 1º A contribuição financeira das famílias é o equivalente a duas passagens de ônibus.
- 2º Os valores arrecadados pelos grupos de origens serão partilhados entre o movimento é o próprio grupo na proporção de 50% (cinquenta por cento).
- 3º O coordenador do grupo deverá prestar contas à coordenação do movimento e aos demais membros do grupo.



Finalidade dos recursos do grupo

Deliberado pelo grupo

Exemplo de gastos:

- Transporte para representação do grupo em reuniões de coordenação
- Material para as reuniões do grupo
- Ajuda para custeio do local de reunião

Cada grupo recebe livro de prestação de contas

O(s) coordenador(es) de grupo deve :

- Apresentar Prestação de contas no grupo ao final de cada mês
- Entregar cópia da folha livro caixa até o 15º. dias após fim de mês ao coordenador executivo do movimento.



MODELO LIVRO CAIXA DOS GRUPOS

Grupo: _____

MÊS: _____

Informe financeiro

Data	Histórico	Valor
------	-----------	-------

Saldo do mês anterior

Contribuições das famílias

no mês Famílias X R\$ 6,00

Outros

Total

Data	Histórico	Valor
------	-----------	-------

Valor repassado

para a Leste 1

Gastos do grupo

(discriminar)

Saldo para o próximo mês

Data

Data

Coordenadores

Recebido MST Leste 1

Assinatura

Assinatura

Prestação de contas do movimento apresentado pela executiva:

Os recursos repassados pelos grupos de origens ao movimento deve ser apresentado a cada três meses com balancete aos coordenadores dos grupos nas reuniões realizada na pastoral do Belém.



Finanças do Movimento:

Os recursos do movimento tem por finalidade a sua manutenção com seus gastos:

- 1º Gastos com material para as atividades.
- 2º Manutenção da sede (água, luz, telefone)
- 3º Passagens e viagens para articulação política.
- 4º Realização de seminários, cursos, passeatas.
- 5º liberação de lideranças para representação política do movimento.